

O USO DO RÁDIO NA ESCOLA: UMA FERRAMENTA PEDAGÓGICA¹

Vanessa Krabbe Turcato²

Eronita A. Cantarelli Noal³

RESUMO

Nos dias atuais sabe-se que as tecnologias fazem parte da vida diária de todo o ser humano e que estamos ligados a ela durante praticamente 24 horas. Algumas destas tecnologias como por exemplo o rádio, já faz parte da bagagem de vida há muitos anos atrás. Por meio de uma investigação por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas verificou-se a utilização da mídia rádio dentro da sala de aula como ferramenta para auxiliar o professor no processo de ensino-aprendizagem. Após realizar a análise do questionário podemos verificar que todos os professores sabem da real importância que o rádio tem em nossas vidas bem como seria de suma relevância colocá-lo no contexto educacional para que assim pudéssemos auxiliar no aprendizado de nossos alunos. Porém a maioria dos docentes encontrar dificuldades em utilizar este recurso midiático em sua rotina educacional. Mais uma vez cabe ressaltar da necessidade que tem de fazer pesquisas e estudos nesta área, para que assim possamos incentivar os docentes a utilizar esta mídia em nosso cotidiano escolar.

PALAVRAS-CHAVES: Educação; Rádio; Escola; Aprendizagem

ABSTRACT

Nowadays it is known that technologies are part of the daily life of every human being and that we are connected to it for almost 24 hours. Some of these technologies such as radio, already part of the life experience many years ago. Through an investigation by means of a questionnaire with open and closed questions there was the use of radio media in the classroom as a tool to help the teacher in the teaching-learning process. After performing the analysis of the questionnaire we can see that all teachers know the real importance that the radio has on our lives and would be of paramount importance put it in the educational context so that we could assist in the learning of our students. But most teachers find it difficult to use this media resource in their educational routine. Again it should be emphasized the need you have to do research and studies in this area, so we can encourage teachers to use this media in our everyday school life. **KEYWORDS:** Education; radio; school; learning

¹ Artigo Apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria

³ Professora Orientadora Doutora (Mestre), Universidade Federal de Santa Maria

1. INTRODUÇÃO

Vive-se em um mundo onde as tecnologias avançam a passos largos, tudo isso devido há planejamentos e sonhos de anos anteriores colocados em prática, onde a força do comércio e marketing dos produtos auxiliaram neste crescimento veloz.

Com o surgimento e o avanço das tecnologias ocorreram diversas alterações e modificações no cotidiano, as novidades não cessam, vindo a somar positivamente na vida de todo o ser humano, pois se abre um leque de conhecimentos e oportunidades que em outros tempos muitas pessoas não tinham acesso.

A realidade hoje, está muito diferente de antigamente, as redes de comunicação nos tornam cidadãos atualizados do mundo, podendo assim receber informações, imagens, notícias, e diversos saberes dos mais diversos pontos do planeta.

Estas informações muitas vezes são recebidas também na escola, onde é um dos locais onde desenvolve e aperfeiçoa o processo ensino-aprendizagem, por isso, este deve ser um espaço onde se oportunize a construção do conhecimento, oferecendo as mais diversas chances de prática desenvolvendo assim homens capazes e inteligentes.

Convivemos muitas vezes com um ensino onde prevalece somente o saber do professor, desconsiderando que toda esta tecnologia terá resultados positivos na vida escolar dos educandos.

A Escola da atualidade deixou de ser um local onde a exclusividade e o saber eram somente dos mestres que regiam o ensino. Hoje nos deparamos com inúmeros tipos de conhecimentos e saberes, resultados estes das novas tecnologias. Porém cabe aos educadores organizar formas criativas de planejar suas aulas, deixando-as mais atraentes e interessantes aos olhos daqueles que nos são encaminhados com uma grande responsabilidade, o ensinar.

Não se pode negar que vivemos cercados pelas mídias e elas fazem parte da vida de todo o ser humano, tendo assim uma convivência diária com a comunicação. Conseguimos deter nossa atenção muitas vezes com a televisão, internet, jornal impresso, revistas, materiais estes que por ter imagens coloridas acabam sendo mais atraentes e sugestivos, tornando assim nossa leitura prazerosa e dinâmica. Porém estamos deixando de lado o rádio, um meio de comunicação que antigamente era a principal fonte de informação das pessoas, e que hoje muitas vezes não sabemos valorizá-lo e utiliza-lo da forma correta.

O rádio, por se tratar de um meio cego, é uma das formas de mídias mais instigantes e diligentes, de modo que, logo que escutamos a voz do locutor tentamos visualizar o que ouve, criando na mente a figura do dono desta voz. Que imagens são criadas

durante uma história triste transmitida pelo locutor? Qual a estatura do locutor? Quem será o Dono de tão bela voz?

Diferente da televisão onde as imagens são reais, o rádio desenvolve imagens do tamanho que o ouvinte quiser, desenvolvendo assim a sua imaginação e criatividade.

Cabe ressaltar que é de suma importância desenvolver pesquisas e estudos com o rádio, pois deve-se sim incentivar nossos alunos e oportunizar dentro de nossas salas-de aula uma forma diversificada de ensinar e aprender.

Porém para que nossos educandos possam desenvolver o gosto pela escuta do rádio, cabe saber e investigar: Será que os professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Pejuçara utilizam o rádio no seu dia-a-dia como ferramenta do processo de ensino- aprendizagem?

2 RÁDIO COMO TRANSMISSOR DE CONHECIMENTO

Em setembro do ano de 1922, aconteceu no Brasil a primeira transmissão radiofônica com a transmissão de discursos do presidente Epitácio Pessoa. Já no ano de 1923, o rádio iniciou a sua trajetória no país com a instalação da primeira emissora brasileira, sendo esta fundada por Edgard Roquette Pinto. Era uma rádio de caráter cultural e educativo, pois seu fundador defendia a necessidade de transmitir a educação e cultura aos brasileiros de todas as regiões do país (Girardi e Jacobus 2009).

Segundo Girardi e Jacobus (2009), na década de 1920, o rádio brasileiro foi caracterizado pela produção de programas simples, de informações e musicais, tudo isso devido à falta de investimentos neste setor. Uma mudança ocorreu na década de 1930, onde o rádio recebeu uma autorização oficial para veicular anúncios, e então empresas começaram a patrocinar radionovelas, programas musicais e humorísticos. Em consequência disso, os aparelhos receptores baratearam e a audiência começou a crescer. Na metade de 1960, o rádio começou a registrar uma queda na audiência, devido a popularização da televisão. Então o rádio passou a produzir uma variedade de programas de músicas e notícias esportivas.

Segundo Figueiredo e Silva (2011) a partir da década de 1980 estamos vivenciando uma aceleração acentuada na revolução da tecnologia, e com o passar dos anos tem se buscado um novo perfil de profissional para o mercado de trabalho. Esta nova busca

para o mercado fez com que a escola, local onde se desenvolve, e aprimora o conhecimento foi muito questionada.

Diante deste novo contexto, acontece de fato a democratização e acesso às novas tecnologias. Com isso, Silva diz,

Embora o Brasil caminhe para um processo de desenvolvimento e autonomia tecnológica, na educação a realidade mostra que o índice de escolas que utilizam, sistematicamente, as novas tecnologias ainda são muito baixo, e a discussão nos currículos escolares e universitários sobre aspectos relacionados à sociedade da informação também não ocorre de forma sistemática, embora seja fundamental para a inserção de professores e alunos nessa realidade (SILVA, 2003 s/p).

O rádio é o meio de comunicação de massa de fácil acesso, muitas vezes, o único que leva informações e entretenimento para as famílias, devido à falta de recursos financeiros. Por meio de palavras transmitidas por esta mídia, o ouvinte é capaz de despertar o seu lado mais criativo e imaginário.

Ao longo dos anos o rádio foi deixado de lado pela educação, devido ao avanço de outras tecnologias, porém a retomada desta mídia é de suma importância para o processo de ensino-aprendizagem e para a plena assimilação do conteúdo de uma forma dinâmica. O rádio é mais dinâmico, atraente, sedutor e rápido do que a dinâmica escolar (MCLUHAN, 1971).

Uma das maiores justificativas para a utilização do rádio como ferramenta no neste processo está fundamentada no MEC (1998), onde este instrumento mobiliza o processo de percepção sonora e imaginativo visual dos alunos, fazendo com que cada um construa a sua própria realidade.

Figueiredo e Silva (2011) confirma que a mídia rádio vem a ser um dos meios de comunicação mais antigos, permitindo a sua escuta até a terra mais distante no qual a TV não pode alcançar. Porém com o aprimoramento das TIC o rádio perdeu um pouco o seu espaço para aquelas mídias que apresentam recursos visuais mais atrativos e eficientes.

Entre os diversos autores que defendem a utilização da mídia rádio temos Costa (2005), que argumenta que esta mídia é de fato um veículo de massa, não somente pela sua abrangência territorial, mas também pelas facilidades que proporciona neste tipo de transmitir a informação. Qualidade esta que não conseguimos encontrar na mídia impressa, onde somente pessoas alfabetizadas conseguem ter acesso a informação.

Portanto a utilização desta mídia tem como objetivo proporcionar ao professor, momentos de reflexão de sua prática pedagógica, bem como incentivar ao seu aluno a escuta da mesma. Pois se trata de um instrumento pedagógico de transmissão de ideias, informação (Santos; Silva, 2010).

Costa (2005), afirma que o rádio se torna uma ferramenta pedagógica eficaz quando o professor sabe realmente como irá utilizá-lo, pois na mente de alguns jovens esta mídia está defasada levando em consideração outras tantas que já existe. Mas precisa-se que levar em consideração especialmente a sua linguagem verbal, onde torna as mensagens mais fáceis de compreensão comparado a tela de um computador onde não existe interação entre o sujeito e o objeto. Pode-se também citar o baixo custo desta mídia, onde torna-se de fácil acesso a aquisição da mesma, fazendo com que a informação chegue na casa de milhares de brasileiros por um preço bem acessível.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada com 26 professores, sendo que 13 são professores dos Anos Iniciais e 13 professores dos Anos Finais, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Pejuçara, localizada na Rua Marino Stella 216. Esta pesquisa foi qualitativa experimental. Os dados foram coletados por meio de um questionário com 13 perguntas abertas e fechadas, que estão anexados posteriormente para identificar como os educadores estão usando o rádio como ferramenta pedagógica para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

Levando em consideração a importância que esta mídia tem na vida de todas as pessoas e o que ela representa para toda a história de uma sociedade, surgiu a necessidade de realizar uma pesquisa na Escola Municipal de Ensino Fundamental Pejuçara na cidade de Pejuçara para verificar como os docentes estão utilizando esta mídia em sala de aula para auxiliar os alunos no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Sabe-se que apesar das novas tecnologias estarem invadindo as residências de uma forma muito rápida e veloz, o rádio ainda é a mídia mais acessível financeiramente para todo mundo, e que incansavelmente perdura ao longo dos anos levando a informação para qualquer lugar do mundo em tempo real.

A Escola onde foi realizada esta pesquisa, atualmente tem em torno de 300 alunos divididos em duas turmas de pré-escola, duas de primeiro ano, duas de segundo ano, duas de terceiro ano, três de quarto ano, duas de quinto ano, duas de sexto ano, uma se

sétimo ano, uma de oitavo ano e uma de oitava série. A escola possui biblioteca, secretaria informatizada, sala de audiovisual com televisão, Datashow, 4 rádios, sala de recursos multifuncionais, onde são atendidos alunos com necessidades especiais, sala de informática com 15 computadores, sala de professores, refeitório, laboratório de ciências. A escola oferece aos seus alunos, projetos extracurriculares: música, teatro, ginástica, treinamentos esportivos.

Cabe salientar que a opção de participar desta pesquisa ficou a critério dos professores, o que proporcionou um enorme aprendizado a todos os que participaram. Os dados foram analisados e representados a partir de gráficos e tabelas.

3.1 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O referido estudo foi realizado com 26 professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Pejuçara, sendo eles docentes dos Anos Iniciais e Anos Finais, para que fosse possível descobrir se os mesmos utilizavam o rádio como ferramenta do processo ensino-aprendizagem. A seguir serão apresentados os resultados obtidos pelos mesmos, salientando que o questionário aplicado aos mesmos na pesquisa está anexado posteriormente.

A primeira questão feita aos professores foi com que frequência ou habitualmente ouvem rádio. As respostas obtidas são mostradas na figura 1.

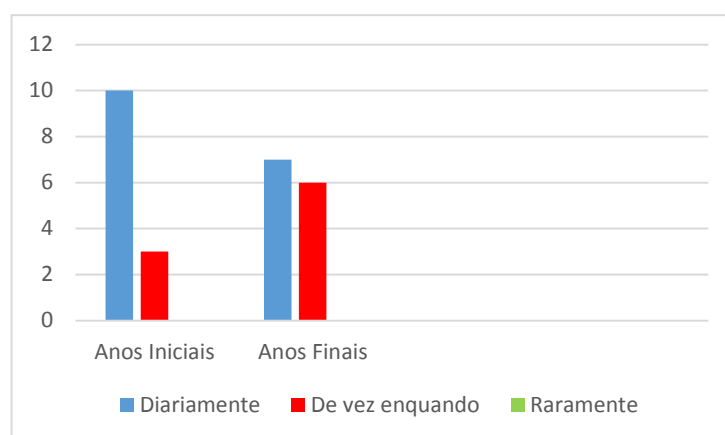


Figura 1- Com que frequência você ouve rádio?

Pode-se analisar na figura acima que todos os professores estudados possuem acesso à mídia rádio, sendo que 65,38% dos mesmos ouvem rádio diariamente e 34,61% ouvem rádio de vez em quando. Isso nos mostra o quando esta mídia é acessível a todas as classes sociais, pois perdura na sociedade por um longo período de tempo. Entre os diversos

autores que defendem a utilização da mídia rádio temos Costa (2005), que argumenta que esta mídia é de fato um veículo de massa, não somente pela sua abrangência territorial, mas também pelas facilidades que proporciona neste tipo de transmitir a informação.

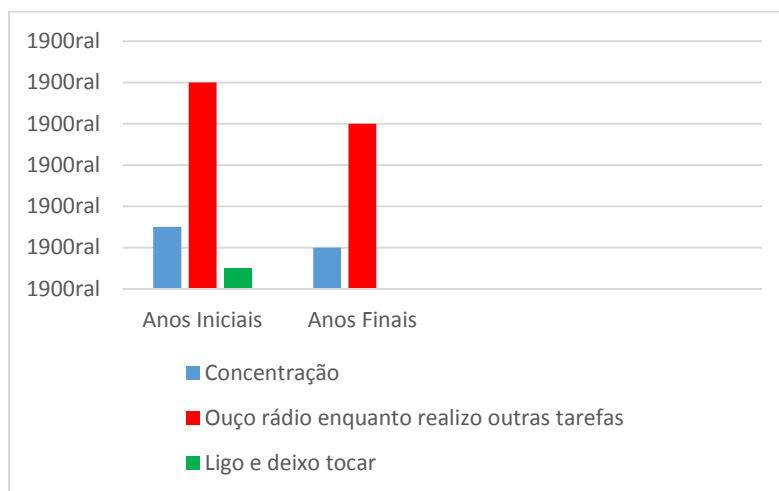


Figura 2- Em que situação ligo o rádio?

A Figura 2 mostra o comportamento de cada professor ao ouvir rádio. Dentre inúmeros comportamentos existentes, foi escolhido os três itens acima por se tratar de comportamentos mais rotineiros e tradicionais das pessoas. Sendo que 69,23% dos pesquisados apenas ouvem rádio enquanto realizam outras tarefas. E 19,23% dos professores ligam o rádio e acabam se concentrando nas notícias e informações que ele nos transmite.

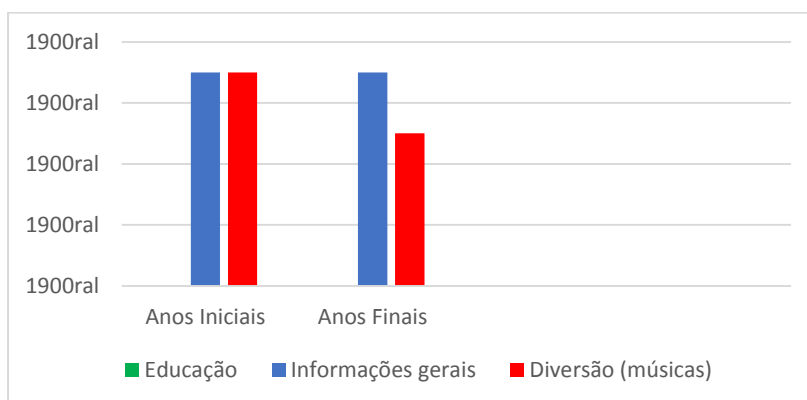


Figura 3- Quando ouço rádio estou interessado?

Levando em consideração que cada pessoa tem a sua particularidade e interesse, questionamos os educadores sobre o que gostam de ouvir no rádio. Estas respostas estão apresentadas no gráfico 3, podendo dizer que ambos os professores das duas classes analisadas, Anos Iniciais e Anos Finais responderam que preferem ouvir informações gerais,

totalizando 53,84%. No que se referia a opção de diversão (músicas) 46,15% dos professores ficaram nesta classificação.

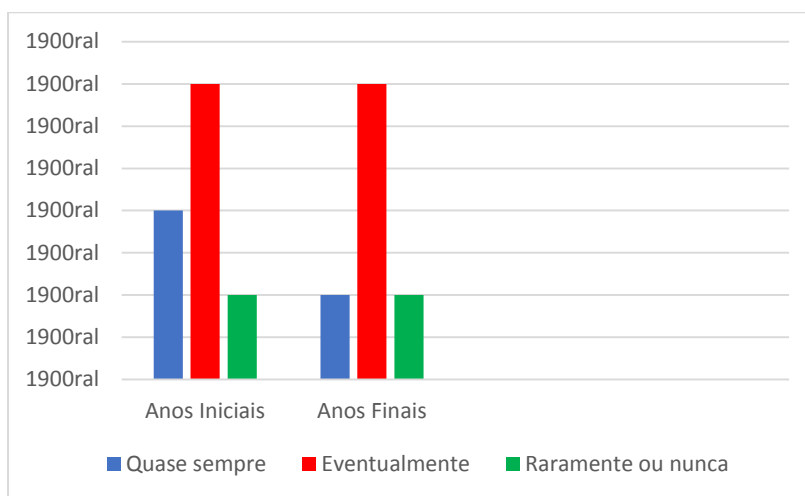


Figura 4- Em minha Escola existem oportunidades para se ouvir o rádio?

Sabemos que no ambiente domiciliar tem-se o total domínio sobre o que quer-se ouvir, e a hora para que isso aconteça realmente. Porém quando se trata no ambiente de trabalho isso tudo fica um pouco restrito, pois necessita-se de concentração, diálogo, para desenvolver as tarefas. Por isso questiona-se os entrevistados sobre as oportunidades para se ouvir rádio na Instituição Escolar e os resultados obtidos pela classe de professores estão apresentados na Figura 4. Do total de pesquisados 53,84% dos mesmos, responderam que eventualmente tem oportunidades de ouvir rádio na Escola, sendo que 23,07% responderam que quase sempre tem oportunidade de usufruírem desta mídia na Instituição de Ensino. Acredito que isso é decorrente da falta de tempo que o professor possui na escola para utilizar esta mídia para cunho de lazer e entretenimento, pois os mesmos precisam preparar suas aulas, participar de reuniões, enfim, suas tarefas acabam preenchendo totalmente o seu tempo. Mas costuma-se dizer que tempo, é uma questão de prioridade, então realmente acredito que de alguma forma esta mídia poderia ser utilizada de forma diferente em nosso meio escolar.

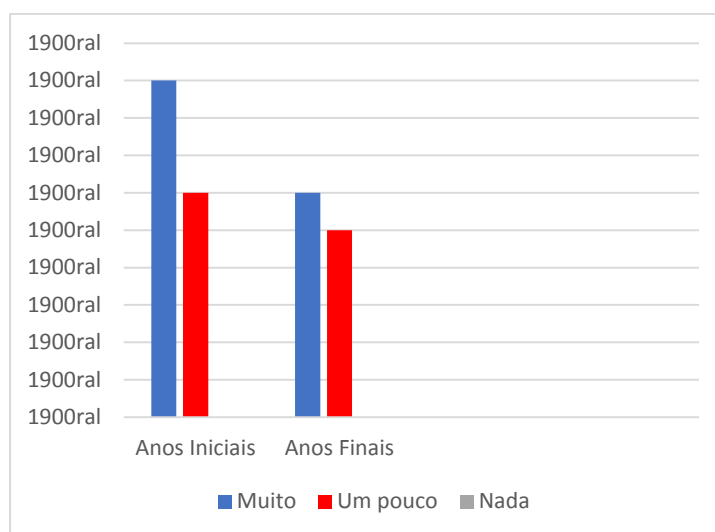


Figura 5 – O rádio pode ser uma ferramenta de apoio dentro de um projeto pedagógico?

Analisando a questão da Figura 5 que questionou se o rádio pode ser uma ferramenta de apoio dentro de um projeto pedagógico. As respostas foram positivas e analisadas da seguinte maneira. Na classificação dos professores Anos Iniciais teve-se uma resposta de 69,23% que acreditam que esta mídia realmente pode ajudar e muito dentro do seu projeto pedagógico, sendo que nos professores dos Anos Finais apenas 46,15%. Acredita-se que isso poderá ser em decorrência que na primeira classificação os professores trabalham mais ludicamente com seus alunos, tendo assim mais opções de músicas e histórias variadas, porém penso que na segunda classificação se o projeto for planejado antecipadamente com certeza esta mídia poderá ser uma ferramenta indispensável para o aprendizado do aluno. Costa (2005), afirma que o rádio se torna uma ferramenta pedagógica eficaz quando o professor sabe realmente como irá utilizá-lo. Mas precisa-se levar em consideração especialmente a sua linguagem verbal, onde torna as mensagens mais fáceis de compreensão comparado a tela de um computador onde não existe interação entre o sujeito e o objeto.

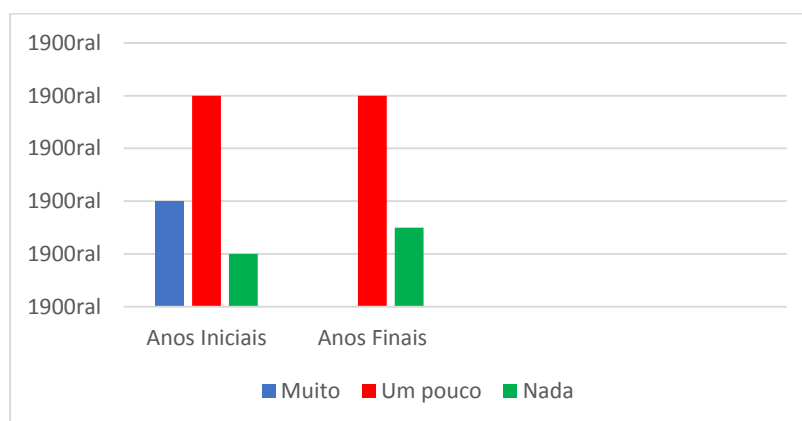


Figura 6- Você utiliza o rádio como ferramenta de ensino?

Porém não basta apenas saber se o rádio poderia ajudar dentro de um projeto pedagógico, precisa-se saber se o educador utiliza esta mídia como ferramenta no desenvolvimento da aprendizagem dos seus alunos. E nesta questão podemos verificar que 61,53% utilizam muito pouco esta mídia. E apenas 15,38% fazem uso desta mídia em sala de aula. Através destes dados constatamos que o professor de uma certa forma acabou deixando de lado esta mídia que foi e que é tão importante para o crescimento cultural das pessoas de nosso País. Os autores Santos e Silva (2010), diz que esta mídia tem como objetivo proporcionar ao professor, momentos de reflexão de sua prática pedagógica, bem como incentivar ao seu aluno a escuta da mesma. Pois se trata de um instrumento pedagógico de transmissão de ideias, informação.

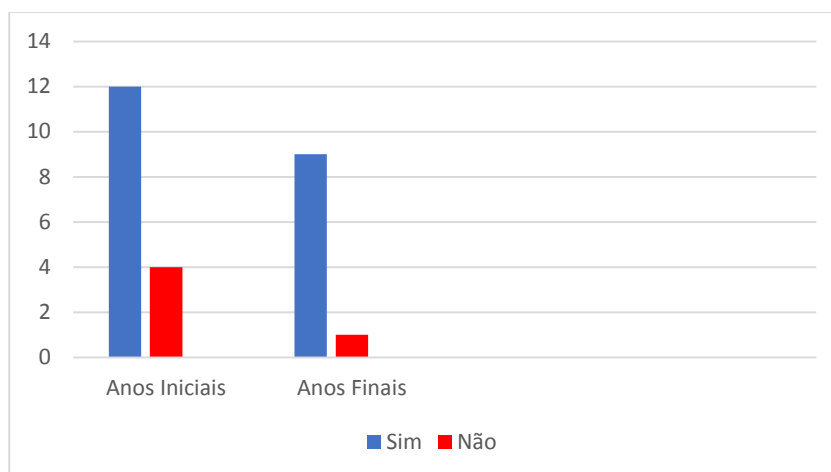


Figura 7- Como educador, você se considera apto a utilizar a mídia rádio para enriquecer suas aulas?

Quando questionamos os educadores se eles estariam aptos a utilizar o rádio em sala de aula para enriquecer suas aulas as respostas foram analisadas na Figura 7. Obteve-se um total de 80,76% que responderam positivamente e apenas uma minoria ainda não está preparado para a utilização desta mídia na educação. Uma das maiores justificativas para a utilização do rádio como ferramenta no neste processo está fundamentada no MEC (1998), onde este instrumento mobiliza o processo de percepção sonora e imaginativo visual dos alunos, fazendo com que cada um construa a sua própria realidade.

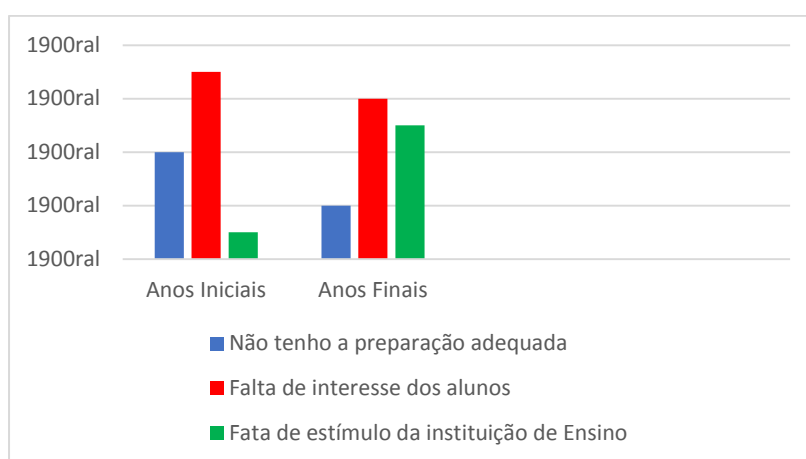


Figura 8- Em sua opinião, quais as maiores dificuldades encontradas para utilizar esta mídia como ferramenta de ensino?

Na Figura 8 pode-se constatar que todos os entrevistados julgaram encontrar dificuldades para utilizar esta mídia como ferramenta de ensino. Deste total 50% julgaram que a não utilização desta mídia em sala de aula é decorrente da falta de interesse dos alunos. Teve-se também 23,07% dos entrevistados que não possuem a preparação adequada, este resultado difere daqueles que julgamos na Figura 6a quando questionamos se realmente os educadores estariam aptos a utilizar esta mídia em sala de aula. E o restante dos professores disseram que seria falta de estímulo da Instituição de Ensino.

A tabela 1 apresenta segundo a opinião de cada professor a importância do rádio para a Educação. Podemos analisar que os educadores possuem opiniões apropriadas para este item, e isso nos dá esperanças positivas para a utilização do rádio novamente em sala de aula, pois precisamos primeiramente saber a real importância e seus benefícios para os alunos quando se fala em educação.

Tabela 1 – Qual a importância do rádio para a Educação?

Distribuir as informações a nível de Brasil.
Auxilia no desenvolvimento da escrita.
Auxilia na realização de pesquisas.
Desperta o interesse das pessoas pelas notícias.
Divulgação de notícias (cultura, lazer, entretenimento).

Tabela 2- Como você utilizou o rádio em sala de aula?

Somente com alguns comentários pessoais sobre aquilo que ouvi em casa.
Sim, com músicas.
Notícias e entrevistas.
Não, somente comentários de reportagens.
Utilizei com músicas para desenvolver conteúdos em sala.
Utilizei a mídia para relaxamento com os alunos.
Utilizei o rádio para histórias e músicas infantis.

A tabela 2 questionou sobre como os professores utilizaram o rádio em sala de aula e as respostas analisadas foram também positivas, levando em consideração que a maioria apenas utiliza músicas e histórias em sala de aula.

Tabela 3 –Qual a sua opinião em relação a esta mídia como ferramenta de ensino?

As aulas ficariam mais dinâmicas.
Esta mídia poderia ser melhor aproveitada.
É uma forma de mediar o conteúdo entre o aluno e professor.
Uma forma de ouvir e provocar uma discussão entre os alunos.
Desenvolve a criatividade e a imaginação do aluno.
Infelizmente perdeu o valor para os jovens, pois apesar de considerar uma mídia muito interessante, hoje tem outras tecnologias que atraem mais os alunos.

A Tabela 3 mostra a opinião de cada docente com a utilização desta mídia como ferramenta de ensino. Analisando os dados podemos verificar que as respostas dadas nos leva a crer que esta mídia tem uma fundamental importância se trabalhada no contexto escolar. Com certeza as aulas ficariam mais atrativas e dinâmicas, pois os conteúdos seriam transferidos de uma forma diferente do que os alunos estão acostumados a aprender todo o dia. Porém alguns educadores ainda retratam que infelizmente esta mídia perdeu o valor para alguns jovens, levando em consideração que algumas tecnologias são mais atrativas visualmente.

Tabela 4- Comportamento dos alunos

Acredito que se utilizássemos mais esta mídia eles iriam gostar.
Iriam aprender a expressar-se melhor e ter mais iniciativa.
Os alunos adoram cantar, dançar, e acabam interagindo com os demais colegas.
Acredito que alguns alunos achariam meio antiquado, pois praticamente todos tem acesso às tecnologias mais modernas.
Alguns alunos gostam outros não, porém a motivação está na sua forma com que o professor conduzirá a atividade.
A maioria dos alunos gostariam de utilizar outras mídias como televisão ou computador.
Adoram o rádio para ouvir música e dançar.
Depois que foi implantada a Rádio Comunitária na cidade, os alunos passaram a utilizar mais esta mídia e estão desenvolvendo o gosto pela mesma.

Ao observar a Tabela 4, nota-se que alguns alunos ainda possuem um comportamento adequado diante esta mídia, pois com este recurso conseguem interagir com os demais colegas, através da música e dança. Pode-se analisar como ponto positivo, o surgimento da Rádio Comunitário em nossa cidade, pois foi depois desta inauguração que os educandos começaram a demonstrar um interesse maior por utilizar a mídia. Porém outros permanecem com a ideia de que o rádio já está ultrapassado e que perdeu seu valor, preferindo o uso de televisores e computadores para desenvolver a sua aprendizagem. Figueiredo e Silva (2011) nos confirma que a mídia rádio vem a ser um dos meios de comunicação mais antigos, permitindo a sua escuta até a terra mais distante no qual a TV não pode alcançar. Porém com o aprimoramento das tecnologias de Informação e Comunicação o rádio perdeu um pouco o seu espaço para aquelas mídias que apresentam recursos visuais mais atrativos e eficientes.

Diante deste contexto de informações e realidades, salienta-se a importância de reflexões com os educadores sobre estes novos conceitos educacionais, descobrindo

novas ações, repensando as práticas pedagógicas e descobrindo novas formas de trabalhar em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos dias atuais, percebe-se a evolução das tecnologias em nossas vidas. Precisamos delas desde o momento que acordamos até o instante em que vamos nos deitar. E no contexto escolar não se pode negar que a inserção e a utilização das mídias no processo de aprendizagem é um grande desafio, pois remete ao docente uma grande reflexão acerca de seu planejamento e de suas ações e atitudes na educação.

Após a realização desta pesquisa, foi possível afirmar que os docentes sabem da real importância que o rádio tem dentro de um contexto escolar, porém este recurso tão valioso está sendo esquecido, ou melhor, está sendo deixado de lado, para outras mídias que se julgam mais atraentes fazerem parte da vida escolar de nossos alunos.

Sabe-se dos limites e dificuldades que cada um enfrenta na sua profissão, porém inserir o rádio na escola é superar os próprios limites, é garantir o acesso aos alunos de forma dinâmica.

Esta mídia pode ser utilizada de diversas maneiras sendo que o conhecimento de cada é como um somado a cada nova experiência é transferido para o próximo sempre da melhor forma, então cabe ao professor ser o mediador de tais informações, buscando um meio de ensinar e fazer o diferente.

Cabe salientar que o rádio também já obteve a suas transformações, pois atualmente podemos ouvir rádio diretamente da internet, conseguindo sintonizar as mais diversas rádios de todos os cantos do mundo. Este recurso poderá auxiliar ainda mais os educandos, pois cada acessará a rádio que irá se enquadrar na sua disciplina.

Necessita-se ainda, de novas pesquisas sobre a importância desta mídia para a educação, mostrando assim aos educadores que é possível sim ministrar aulas e fazer a diferença, pois utilizando o rádio na sala de aula, fará com que aumente a interação entre educador e educando, somente assim o conhecimento acontecerá.

REFERÊNCIAS

- COSTA, E. **Educação, imagem e mídias**. São Paulo, SP: Editora Cortez, 2005.
- FIGUEIREDO, Lilian K. A ; SILVA, Ivanderson P. **O rádio como ferramenta didática no ambiente escolar**: o exemplo de uma escola pública de Alagoas. Maceió, 2011.
- GIRARDI, Ilza; JACOBUS, Rodrigo. **Para fazer rádio comunitária com “C” maiúsculo**. Porto Alegre: Revolução de Ideias, 2009.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/CEF. 1998.
- MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensão do homem**. São Paulo: Cultrix, 1971.
- SILVA, Liliana Maria Pierezan Moraes. **Articulando educação e tecnologias**: uma experiência coletiva. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2003.
- SANTOS, Maria Adelaide A. S; SILVA, Sandra Regina P. **Mídia na educação**: contribuições para utilização do rádio no contexto escolar. Junho 2010. Disponível em<<http://dmd2.webfactional.com/media/anais/MIDIA-NA-EDUCACAO-CONTRIBUICOES-PARA-UTILIZACAO-DO-RADIO-NO-CONTEXTO-ESCOLAR.pdf>>
- Acessado em: 10/09/2014.

Questionário sobre o Rádio para professores da Escola Municipal de Ensino
Fundamental Pejuçara

Nome: _____

Disciplina: _____

Turma: _____

- 1) Você tem rádio em casa?
 - a. Sim
 - b. Não

- 2) Com que frequência, habitualmente, ouço o rádio?
 - a. diariamente
 - b. de vez em quando
 - c. raramente

- 3) Quando ouço o rádio, eu...
 - a. concentro-me nesta atividade
 - b. tento ouvi-lo enquanto faço outras coisas
 - c. ligo e deixo tocar sem prestar muita atenção

- 4) Quando ouço o rádio, em que estou interessado?
 - a. educação (cursos)
 - b. informação (notícias)
 - c. diversão (música, humor)

- 5) Em minha escola, existem oportunidades para se ouvir o rádio?
 - a. quase sempre
 - b. eventualmente
 - c. raramente ou nunca

- 6) Dentro de um projeto pedagógico, na minha opinião, o rádio pode ajudar...

- a. muito
- b. um pouco
- c. nada

7) Você utiliza o rádio como ferramenta de ensino?

- a. muito
- b. um pouco
- c. nada

8) Qual é a importância do rádio para a educação?

9) Você já utilizou algum programa, músicas ou trechos de programas no rádio na sala de aula com os alunos?

10) Qual a sua opinião em relação a esta mídia como ferramenta de ensino?

11) Como educador, você se considera apto a utilizar a mídia rádio para enriquecer suas aulas?

- () Sim
- () Não. Por quê?

12) Em sua opinião, quais as maiores dificuldades encontradas para utilizar esta mídia como ferramenta pedagógica?

- () Não tenho preparação adequada;
- () Falta de interesse dos alunos
- () Falta de estímulo da instituição de ensino
- () Outra. Qual?

13) Como você descreveria o comportamento dos seus alunos ao utilizar esta mídia?
